



REQUERIMENTO	Número	/	(	. <sup>a</sup> )	
PERGUNTA	Número	/	(	.a)	
Assunto:					
Destinatário:					

## Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

A Mecahers Aeronáutica é uma unidade industrial do grupo francês Mecachrome, instalada em Setúbal desde 2014, dedicando-se ao fabrico e montagem de peças metálicas para a indústria aeronáutica, empregando cerca de 250 trabalhadores e trabalhadoras. A administração da Mechaers Aeronáutica iniciou em setembro a redução de postos de trabalho através da não renovação de dezenas de contratos de trabalho precários após ter beneficiado do regime de *layoff*.

Para além da não renovação dos contratos a termo, atirando para o desemprego os trabalhadores com vínculos precários apesar de ter beneficiado dos apoios públicos para a manutenção da atividade e do emprego, a gerência pressionou também os funcionários a gozar férias não desejadas, começando a dar sinais de estar a preparar o despedimento de funcionários efetivos e fazendo crescendo o receio entre os trabalhadores quanto ao futuro.

Tal veio a concretizar-se através da comunicação da direção da empresa no passado dia 15 de outubro, do despedimento coletivo de 40 trabalhadores, na sua maioria trabalhadores que já tinham sido enviados para casa, sendo intenção da empresa ficar apenas com 113 trabalhadores, quando já teve ao seu serviço mais de 300 trabalhadores.

Além de Portugal, onde tem também uma outra fábrica em Évora desde 2016, o grupo Mecachrome tem unidades industriais em França, Canadá, Marrocos e Tunísia, empregando mais de 3000 trabalhadores. Em 2018, registou um volume de negócios na ordem dos 380 milhões de euros.

Não é aceitável que uma empresa receba apoios públicos e ao mesmo tempo despeça trabalhadores quando a precondição para a obtenção desses mesmos apoios reside na manutenção da atividade e do emprego.

O Bloco de esquerda considera que este processo de despedimento deve ser interrompido e que devem ser encontradas soluções alternativas para a manutenção dos postos de trabalho.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao governo, através do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Socialas seguintes perguntas:

- 1:Tem o governo conhecimento deste processo de despedimento coletivo?
- 2. Foram tomadas diligências junto da administração da empresa no sentido de encontrar soluções alternativas? Quais?
- 3. Estão a ser desenhadas medidas de âmbito social para os trabalhadores que venham a ser afetados pelo despedimento? Se sim, quais?

Palácio de São Bento, 21 de outubro de 2020

Deputado(a)s

SANDRA CUNHA(BE)

JOANA MORTÁGUA(BE)

ISABEL PIRES(BE)

JOSÉ MOURA SOEIRO(BE)